



BÚSSOLA

Para quem sabe onde quer chegar

Ano 01 - Edição n.º 3

Fevereiro/2026

O PESO DO QUE NÃO PRECISAMOS

Deixe a vaidade na beira da estrada. O caminho à frente exige simplicidade

Entrevista: Silvia Renata

Conversamos com essa trabalhadora que transformou o conhecimento em ferramenta de amor

Manual de Instruções & Coordenadas Doutrinárias

Escalas de fevereiro – Eventos – Avisos

ITINERÁRIO

O Destaque da Capa	Pág 05
--------------------	--------

 COORDENADAS | A base doutrinária da nossa prática.

> A arte de viajar leve

• O PESO DO QUE NÃO PRECISAMOS

Deixe a vaidade na beira da estrada. O caminho a frente exige simplicidade

 JORNADA DO TRABALHADOR	Pág 03
---	--------

Quadrinhos do Peregrino	Pág 04
-------------------------	--------

O mapa  Você está aqui...	Pág 07
--	--------

 PERSONALIDADES	Pág 08
---	--------

Elizabeth d’Esperance

 ALMA DA CASA	Pág 10
---	--------

Entrevista com Silvia Renata - Conhecimento como ferramenta do amor

 SECRETARIA INFORMA

Eventos / Cursos	Pág 15
------------------	--------

Mural de avisos	Pág 17
-----------------	--------

 MANUAL DE INSTRUÇÕES	Pág 17
---	--------

POP: Padronização e disciplina no serviço.

A Desobsessão - Disposições gerais

 Aniversariantes do Mês	Pág 18
---	--------

 Temas para harmonização	Pág 20
--	--------

 Escalas:

Eq Allan Kardec (Seg)	Pág 21
-----------------------	--------

Eq Chico Xavier (Ter)	Pág 22
-----------------------	--------

Eq Mei Mei (Qua)	Pág 23
------------------	--------

Eq Maria de Nazaré (Qui)	Pág 24
--------------------------	--------

Eq Bezerra de Menezes (Sáb)	Pág 25
-----------------------------	--------

Eq André Luiz (Dom)	Pág 26
---------------------	--------

JORNADA DO TRABALHADOR



ESPIRITISMO VIVIDO

Uma caminhada construída passo a passo



JORNADA DO TRABALHADOR

Espiritismo vivido

Fase 01: O Despertar
12.2025 - O chamado



Tudo estava em seu lugar. O conforto, a rotina...



...Mas o coração ouvia um som que os ouvidos não captavam.



E onde antes havia apenas paredes, uma nova porta se revelou.

Fase 01: O Despertar
01.2026 - Consciência espiritual



Com a coragem da partida, buscamos ansiosos a rota certa...



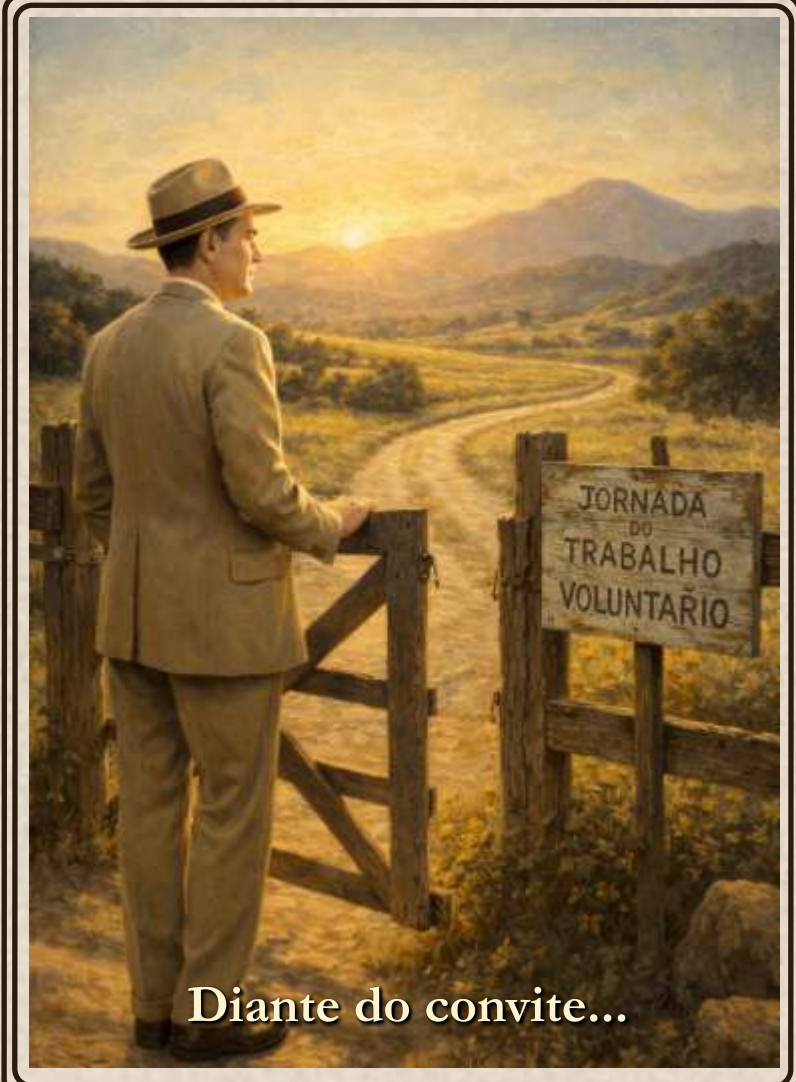
...esperando que a vida nos entregue o caminho pronto.



Mas, às vezes, o mapa que recebemos está em branco

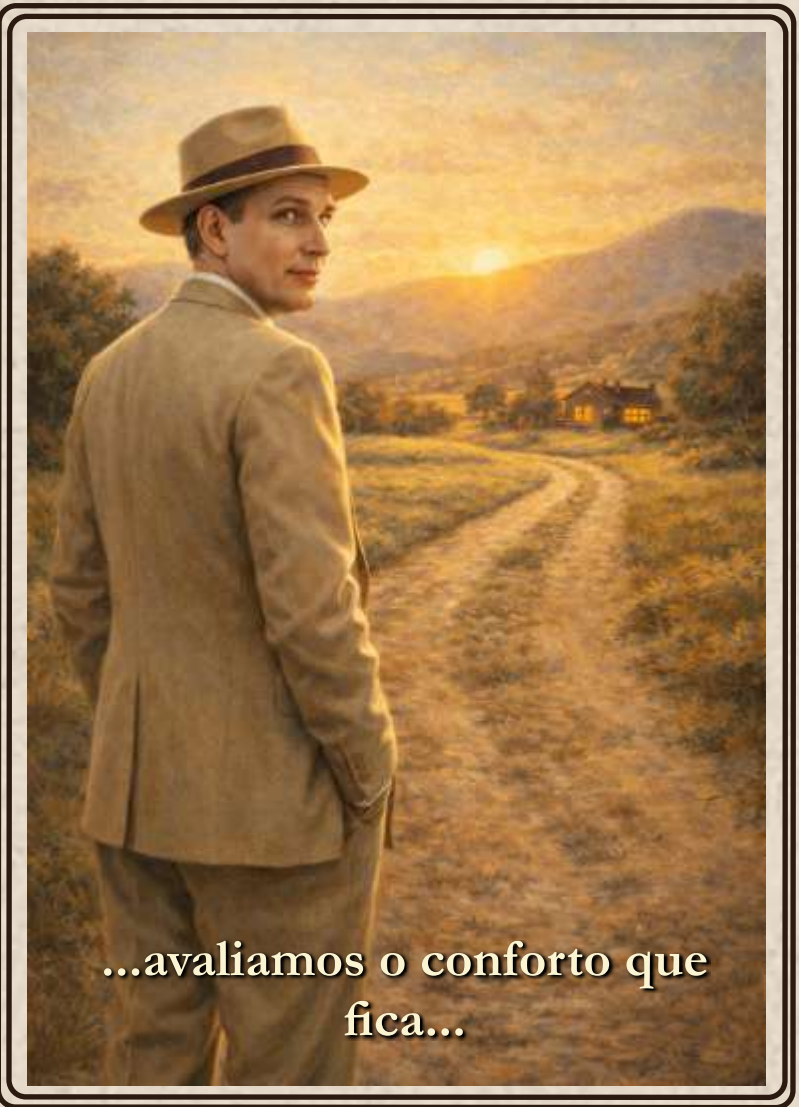


Pois a direção não está no papel, mas na consciência de quem caminha.



Diante do convite...

Fase 01: O Despertar
02.2026 - A escolha



...avaliamos o conforto que fica...



...mas tendo a coragem de decidir caminhar.



COORDENADAS

A base doutrinária da nossa Jornada

Nesta edição:

A ARTE DE VIAJAR LEVE

Por que a porta estreita não permite malas grandes?

A espiritualidade precisa de canais limpos, não de represas cheias.

Você aceitou o mapa. Em janeiro, dissemos "sim" ao convite do trabalho. Mas agora, ao dar os primeiros passos na estrada de 2026, é comum sentir um cansaço prematuro. A caminhada parece pesada, a equipe parece difícil, as tarefas parecem se arrastar.

Muitas vezes, o problema não é a inclinação do terreno, mas o que insistimos em carregar na mochila.

O Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo VII, nos lembra: "Bem-aventurados os pobres de espírito". Longe de ser um elogio à ignorância intelectual, essa máxima é um manual técnico de eficiência para o trabalhador da Seara. Ser "pobre de espírito", no contexto do intercâmbio mediúnico e social, é ter a coragem de esvaziar a xícara.

A Física do Peso Espiritual

No mundo material, se você carrega uma mala de 30kg, seus músculos cansam. No mundo espiritual, o peso é vibratório. O orgulho, a vaidade e a inflexibilidade são fluidos densos. Eles ocupam espaço. Um trabalhador "cheio de si" é um copo transbordando: não cabe mais nada. A Espiritualidade Superior tenta intuir, tenta amparar, tenta agir através dele, mas não encontra espaço. O canal está entupido pelas certezas pessoais.

Para que a luz atravessasse a vidraça, o vidro precisa ser transparente. Para que o trabalhador seja instrumento, ele precisa ser leve.

Os Três Itens Proibidos na Bagagem

Se pudéssemos passar um "Raio-X" na entrada da Casa Espírita Dr. Ailton Nogueira, encontraríamos frequentemente três itens de contrabando emocional que os trabalhadores insistem em levar para dentro:

1. O Manual do "Meu Jeito" É a inflexibilidade. É o trabalhador que diz: "Sempre foi feito assim" ou "Na minha época era melhor". Esse apego à forma antiga é uma âncora que impede o barco da Casa de navegar para as águas necessárias do presente. A Doutrina é imutável em seus princípios, mas a metodologia de acolhimento precisa acompanhar a dor de quem chega hoje. Solte o "meu jeito" para descobrir o "nosso jeito".

2. As Medalhas do Passado Muitos de nós carregamos o tempo de casa como se fosse uma patente militar que exige continência. "Eu fundei isso aqui", "Eu estou aqui há 20 anos". O tempo de serviço deve ser uma lanterna que ilumina o caminho dos mais novos, não um muro que os intimida. A verdadeira autoridade moral é silenciosa e servidora, nunca impositiva.

3. A Armadura do Melindre Este é o item mais pesado de todos. O melindre é a incapacidade de receber uma crítica ou uma negativa sem se sentir pessoalmente ofendido. O trabalhador melindroso caminha devagar porque para a cada metro para lamber as feridas do ego. Quem viaja leve entende que o trabalho não é sobre ele, é sobre o outro.

O Exercício do Desembarque

Fevereiro nos convida a uma parada técnica. Antes de assumir seu posto na escala — seja na recepção, na mediúnica ou na administração — faça o exercício mental do desembarque. Imagine-se deixando na calçada, do lado de fora do portão, toda a sua importância pessoal. Entre apenas com a vontade de servir.

André Luiz nos ensina que a humildade não é submissão covarde, é ajustamento. É a capacidade de se adaptar ao que o momento pede.

CHECKLIST DA MOCHILA

O que deixar e o que levar para a escala de hoje:

❌ DEIXAR NA PORTA:

- A necessidade de ter sempre a última palavra.
- A comparação com o trabalho do colega.
- A expectativa de elogios.
- O celular vibrando no bolso (e na mente).

✅ LEVAR NA MÃO:

- A escuta ativa.
- A disposição para o improviso.
- O sorriso fácil
- A certeza de que somos apenas instrumentos.
-

André Luiz nos ensina que a humildade não é submissão covarde, é ajustamento. É a capacidade de se adaptar ao que o momento pede.

Se o mapa de 2026 é novo, não podemos percorrê-lo com sapatos velhos. Que tenhamos a coragem de descalçar as sandálias da vaidade para sentir, com os pés no chão, a textura real do solo sagrado onde fomos convidados a pisar.

Viaje leve. O destino é alto, e quem carrega muito peso não consegue subir. Mas se o mapa não tem o desenho do caminho, como não nos perdermos? Como saber se estamos indo para o "Norte" da evolução ou para o "Sul" do estacionamento espiritual?

 VOCÊ ESTÁ AQUI...

Latitude: Fevereiro / Altitude: Início da Subida

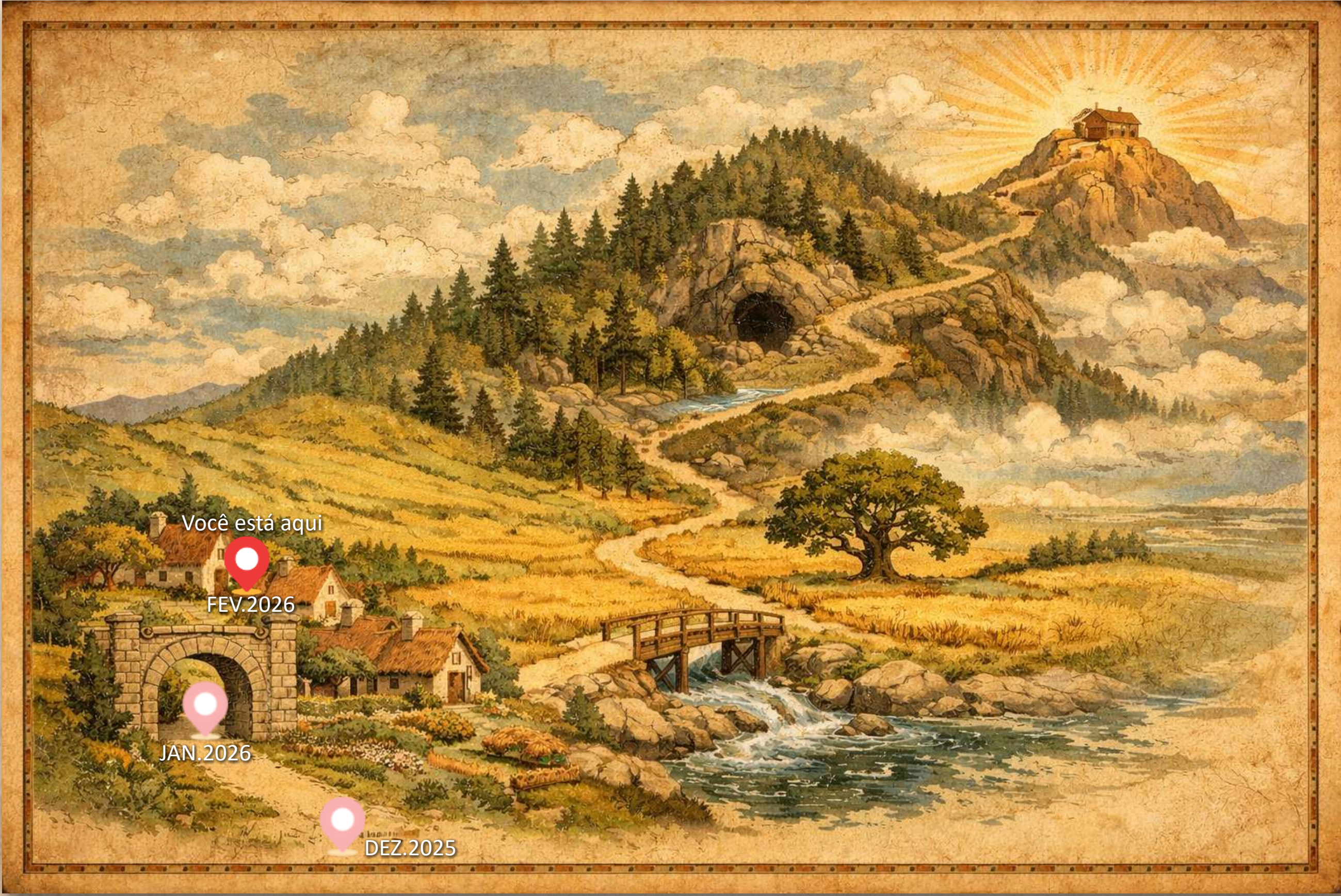
Olhe atentamente para o mapa. Aquele marco sinalizado como "JAN 2026" não é apenas uma data no calendário; é o Portal de Pedra que acabamos de cruzar. A decisão foi tomada. O mapa, antes em branco, agora tem suas primeiras pegadas.

Mas observe o terreno à frente. A estrada deixa de ser plana e começa a serpentear rumo à montanha. Há uma ponte estreita logo adiante e o caminho exige fôlego.

Na cartografia da alma, esta mudança de relevo traz um aviso técnico importante: para subir, é preciso ser leve. A euforia da partida ficou para trás; agora entramos no terreno da constância. Se você tentar atravessar essa ponte arrastando os baús pesados do orgulho ou as malas antigas do melindre, a caminhada travará antes da primeira curva.

Fevereiro é o nosso "Check-point" de bagagem. Ajuste as alças, descarte o peso morto e prepare-se. A paisagem é linda, mas a subida pede despojamento.

Próxima parada: A Ponte da Simplicidade.



Personalidades

Elizabeth d'Esperance

A médium que materializa espíritos e entregava flores

Matéria sugerido pela Benê (044)



Você acredita que o invisível pode se tornar palpável? No século 19, uma mulher não apenas afirmava conversar com os mortos, mas dizia trazê-los fisicamente ao nosso mundo.

Esta é a história de Elizabeth d'Espérance, a médium que desafiou a ciência e viveu entre dois mundos.

A Infância e o Despertar

Nascida Elizabeth Hope, em Londres, sua vida nunca foi comum. Desde criança, ela via 'pessoas' que ninguém mais via em sua casa vitoriana. Chamada de

'estranha' e repreendida pela família, ela cresceu tentando abafar um dom que era, na verdade, um grito.

Mas o invisível não aceita ser ignorado.

Isolada por visões que ninguém mais compartilhava, Elizabeth viveu entre o descrédito, a rejeição e uma busca incansável por respostas sobre aquilo que via. Durante a adolescência, conflitos com sua mãe, que a considerava perturbada, minaram sua saúde, levando seu pai a embarcá-la em uma longa viagem pelo Mediterrâneo na esperança de restaurar seu bem-estar.

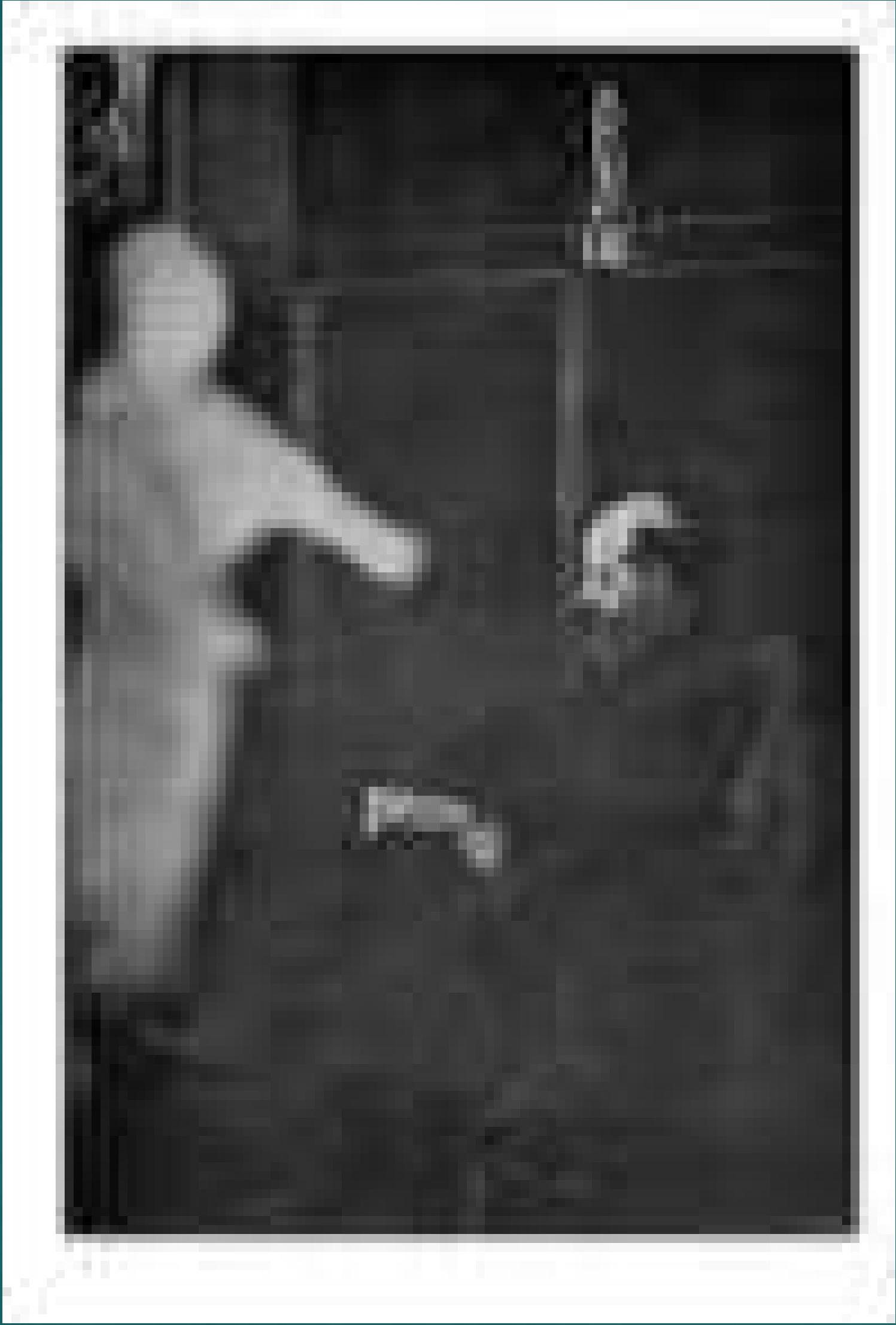
Foi justamente nessa viagem que teria avistado um veleiro fantasma atravessando o navio — um episódio que a deixou atônita e acreditando que seus olhos captavam realidades invisíveis aos outros.

Após o casamento, o que eram apenas sombras se transformou em fenômenos que atraíram a elite intelectual da Europa.

À medida que suas experiências se intensificaram, Elizabeth passou a experienciar fenômenos classificados como “psicografia” — a escrita automática guiada por entidades.



A materialização de formas, plantas e até seres aparentemente humanos na escuridão das sessões. Relatos afirmam que flores inteiras surgiam nas salas, algumas preservando vida por meses, e que figuras luminescentes tomavam forma diante de observadores atônitos.



O Fenômeno de Yolande (sua mentora espiritual)

"O ápice de sua mediunidade era a materialização. Elizabeth entrava em transe profundo e, do nada, surgia Yolande, uma entidade que parecia ter corpo, voz e até calor humano.

Relatos da época descrevem Yolande entregando flores reais a convidados em salas trancadas. Elizabeth não era apenas uma porta-voz; ela era, segundo os pesquisadores, a 'doadora de energia' para que o espírito ganhasse forma."

O Conflito e a Ciência

"Mas o preço dessa entrega era altíssimo. Em uma

sessão famosa, um cético tentou agarrar a entidade materializada para provar uma fraude. O choque de retorno de energia foi tão violento que Elizabeth adoeceu gravemente por meses.

Ela foi estudada por cientistas renomados, como Alexander Aksakof, que tentavam entender: como uma mulher poderia 'perder peso' físico enquanto o espírito se materializava ao seu lado?

Conclusão e Reflexão

Elizabeth d’Espérance faleceu em 1919, deixando um legado de mistério e o livro 'No País das Sombras'.

Fraude talentosa ou um canal entre entre a vida e a morte?

A ciência da época não chegou a um consenso, mas sua história continua nos lembrando que o mundo espiritual é muito maior do que nossos olhos



Alma da casa

Histórias de vida que constroem nossa história

Entrevista do mês



Silvia Renata

A INTELIGÊNCIA A SERVIÇO DO CORAÇÃO

Entre a profundidade dos livros e a leveza do acolhimento, a Silvia nos ensina que o verdadeiro compromisso espírita acontece quando a teoria decide abraçar a vida real.





Silvia Renata de Andrade

Falar da Silvia é uma tarefa fácil, dizem os colegas, mas defini-la exige olhar além do óbvio. Nos corredores da Casa, ela é reconhecida pela mente brilhante e estudiosa, aquela que se destaca nos debates e nas harmonizações. Mas engana-se quem pensa que sua sabedoria vive apenas no campo das ideias.

Sua marca registrada é a 'empatia prática'. Diante das situações mais difíceis, onde muitos travariam, ela traz leveza e solução. Antenada aos pormenores, ela não busca apenas executar a tarefa; ela busca o bem-estar de quem está ao seu lado, seja um assistido aflito ou um colega de trabalho cansado.

Sua filosofia é clara e cortante: 'De que vale ser espírita sem comprometimento? E esse compromisso ela exerce mesmo quando a vida lhe impõe barreiras. Dividindo-se entre o amor à Casa e a dedicação integral aos cuidados com sua mãe, ela transforma cada minuto de serviço em uma oferta valiosa.

Hoje, a Alma da Casa conversa com essa trabalhadora que transformou o conhecimento em ferramenta de amor.

BLOCO 1: O ALICERCE (História e Doutrina)

A Origem: Vamos voltar um pouco no tempo. Como foi o seu primeiro encontro com a Doutrina Espírita e o que fez você sentir que a Casa seria o seu lugar de trabalho e dedicação?

Silvia: O meu primeiro encontro foi com a literatura espírita, o que despertou-me um grande interesse em conhecer uma casa espírita e estudar sobre o tema. Cheguei a Cedan pela segunda vez em 2017...Como muitos vim pela dor, minha mãe encontrava-se muito doente e desde o primeiro atendimento, fomos amparadas e acolhidas. Foram tempos difíceis, mas eu tinha certeza de que passaria e poderia me dedicar aos trabalhos da casa, em sinal da minha gratidão.

A Prática (Pergunta Clássica): Você costuma dizer: 'De que vale ser espírita mas não ter comprometimento espírita'. Na sua visão, qual é o principal sintoma de que um trabalhador tem conhecimento teórico, mas ainda não despertou para esse comprometimento real?

Silvia: Quando ele não pratica a caridade. E quando falo da caridade, não é somente material e presencial...Mas a caridade diária, com a família, com os vizinhos, no trabalho e nas situações mais inusitadas.

O Estudo e o Sentimento: Seus colegas destacam sua inteligência e participação ativa nos estudos. Para você, como o estudo técnico da Doutrina (Kardec) ajuda a lapidar o sentimento? O conhecimento torna o consolo mais eficiente?

Silvia: Com certeza, o estudo é imprescindível para a transformação pessoal, as obras de kardec são um tesouro.

Certamente, quanto mais nos aprofundamos no estudo da doutrina, encontramos o consolo para as nossas e compreendemos as dores dos outros.



BLOCO 2: A MÃO NA MASSA (O Trabalho na Casa)

A Leveza na Crise: Muitos admiram sua capacidade de resolver situações difíceis com leveza e praticidade. Quando o clima pesa ou um problema surge de última hora, qual é o seu 'gatilho mental' para não se desesperar e achar a solução?

Silvia: Minha primeira reação é lembrar que estamos em uma casa de caridade, que precisamos ajudar sempre...Seja qual for a situação devemos confiar na espiritualidade, mas não esquecendo das nossas responsabilidades e compromisso.

O Olhar para o Detalhe: Dizem que você é muito 'antenada nos pormenores' e compartilha dúvidas para ter certeza da melhor decisão. Por que você acha que, na caridade, os detalhes pequenos são tão importantes quanto as grandes ações?

Silvia: Em muitas situações os detalhes são sinalizadores. Um olhar atencioso e comprometido pode operar milagres. Toda grande ação para ter êxito precisa de planejamento e engajamento, mas o sucesso mora nos detalhes, nas minúcias...

A Colaboração: Você é descrita como alguém sempre disposta a colaborar, preocupada com o bem-estar dos colegas. Como você enxerga a importância da amizade e da sintonia entre a equipe? Um trabalhador consegue caminhar sozinho?

Silvia: Precisamos trabalhar em um clima de harmonia, auxiliando uns aos outros. Somos parte de uma engrenagem, que para funcionar precisa de todas as peças ajustadas... Perceber e se importar com o outro, faz parte deste processo. Se nossas mãos estão juntas, é mais fácil caminhar.

A Harmonização: "Você se destaca nas interações durante as palestras de

harmonização. Qual a importância desse momento de preparo mental antes do trabalho? Você acha que muitas vezes subestimamos a necessidade de 'sintonizar' antes de começar?"

Silvia: A harmonização é de suma importância para o bom andamento dos trabalhos, precisamos deste momento para nos desconectarmos de nossas demandas diárias. Seria ideal começarmos a nossa preparação no dia anterior, mas sabemos que os desafios surgem, justamente para tirar o nosso foco. Precisamos ser resilientes!

BLOCO 3: A VIDA COMO ELA É (Pessoal e Desafios)

O Templo no Lar (Sobre a Mãe): Sabemos que seu coração gostaria de estar em todas as atividades da Casa, mas a dedicação aos cuidados com sua mãe exige sua presença no lar. Você consegue enxergar esse cuidado doméstico também como uma tarefa espírita? Como você lida com a saudade das atividades presenciais?

Silvia: Tenho a convicção que a primeira tarefa no bem, começa no lar. Cuidar e zelar dos nossos ente queridos, é uma oportunidade maravilhosa de crescimento e retribuição. Por ser filha única, minhas responsabilidades não são compartilhadas, em muitos momentos tenho que priorizar as necessidades da minha mãe. Mesmo assim, tento acompanhar e participar dos trabalhos realizados na casa.

A Empatia Prática: A empatia é sua marca registrada. Existe alguma história, algum atendimento ou um momento específico na Casa que tenha marcado profundamente o seu coração e que te faz pensar: 'É por isso que eu estou aqui'?

Silvia: São muitos os momentos de aprendizado e gratidão vivenciados na casa. A dedicação e o comprometimento de alguns trabalhadores, é inspirador para todos nós que desejamos progredir espiritual e moralmente. "Quando comecei a frequentar a casa, devido a gravidade do estado de saúde da minha mãe, precisei vir em média três vezes por semana. Essa frequência possibilitou-me conhecer vários trabalhadores e cada vez mais acreditar no auxílio da espiritualidade. Mas uma situação em particular tocava o meu coração...Nas quintas feiras pela manhã, uma trabalhadora muito dedicada chegava com a sua mãezinha



em cadeira de rodas. Ambas vinham trabalhar, a mãezinha mesmo em uma cadeira de rodas, doava energia e amor aqueles que eram atendidos em sua maca. O amor, o sorriso e o olhar daquela trabalhadora idosa e parcialmente impossibilitada, me fizeram acreditar que apesar de tudo, podemos ser úteis e fiéis as nossos compromissos. 🥺

BLOCO 4: MENSAGEM FINAL

A Bússola: Nossa revista se chama 'A Bússola' e fala sobre encontrar o caminho. Para o trabalhador que está chegando hoje, cheio de dúvidas e com o 'mapa em branco' na mão, qual conselho a sua experiência deixaria para ele não se perder na rota?

Silvia: Para os companheiros que estão iniciando a caminhada é fundamental pedir auxílio nas questões mais simples... Buscar orientação com os devidos responsáveis de cada área. Participar dos cursos de formação oferecidos pela casa e estudar sempre! Conhecer a casa e seus princípios. E não desistir frente aos primeiros obstáculos, porque eles serão muitos. Costumo comparar a casa espírita com a nossa família. Todos temos problemas em nossos lares, mas nem por isso vamos embora...

Se posso sugerir uma palavra para o começo, seria Resiliência.



EVENTOS

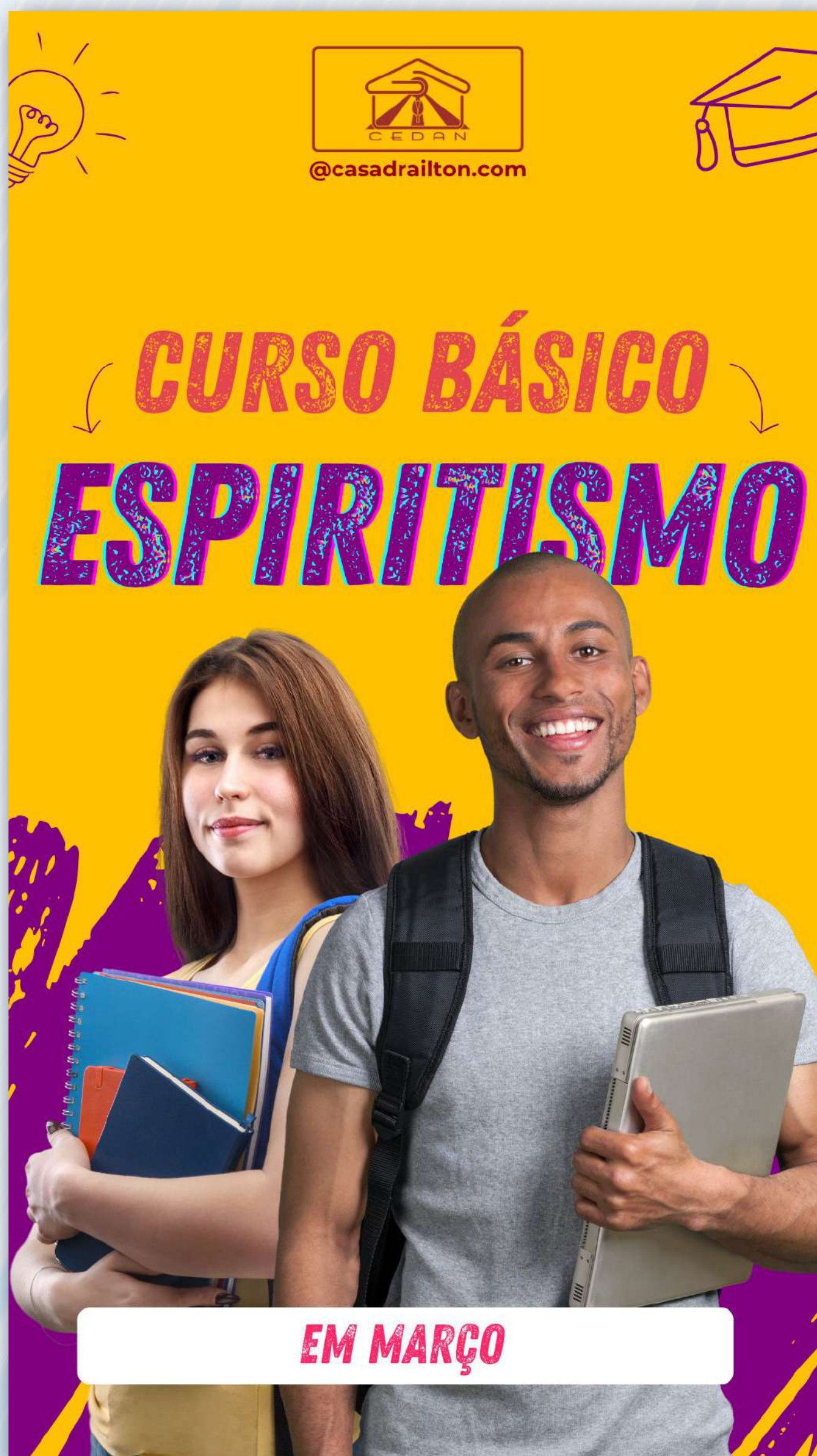
Conhecer é o Caminho

A Doutrina Espírita é uma bússola que orienta a vida, mas para usá-la com segurança, é preciso compreender seus fundamentos. Pensando nisso, nossa Casa realizará o Curso Básico de Espiritismo – Fundamentos e Prática, voltado tanto para quem está chegando agora quanto para quem deseja reciclar seus conhecimentos. O curso oferece uma visão clara e lógica dos princípios codificados por Kardec, desmistificando conceitos e conectando a teoria à vivência diária, sempre com base no estudo sério e na reflexão racional.

Estudar o Espiritismo é libertar a consciência.

■ Estudo sistematizado | 🕒 24h | 👥 Aberto ao público

- Deus, Imortalidade e Reencarnação
- Lei de Causa e Efeito na prática
- A natureza da comunicabilidade dos espíritos
- Moral de Jesus e conduta espírita



Acolher é o Primeiro Passo

A forma como alguém é recebido em uma Casa Espírita pode marcar profundamente sua caminhada. Pensando nisso, nossa Casa realizará o Curso de Atendimento Fraternal – Acolhimento e Orientação Institucional, voltado a trabalhadores que atuam no primeiro contato com o público. O curso prepara para a escuta breve, o acolhimento seguro e a orientação clara sobre tratamentos e cursos da Casa, respeitando limites éticos e institucionais.

Receber bem também é caridade.

 **Curso teórico-prático** |  **12h** |  **Vagas limitadas**

CURSO DE FORMAÇÃO NOVO SETOR

RECEPÇÃO

EM
MARÇO
AGUARDE

 Escuta fraterna com limite

 Orientação clara sobre tratamentos

 Encaminhamento seguro e institucional

 Alinhamento com o POP da Casa Espírita

casadrailton.com

ASSEMBLEIA

GERAL

“Quem não luta pelo futuro que quer, tem que aceitar o futuro que vier.”

29/03/2026

DOMINGO

10:00



Casa Espírita
Dr. Ailton Nogueira
ADMINISTRAÇÃO

Participar é Fortalecer o Ideal

A sustentação de uma Casa Espírita não se faz apenas nas tarefas de assistência e ensino, mas também na união de propósitos de seus trabalhadores.

Pensando nisso, convidamos todos para a nossa Assembleia Anual, o momento máximo de transparência e decisão coletiva do Cedan.

Estar presente é mais do que cumprir uma formalidade; é zelar pelo bom funcionamento da nossa Casa, opinar sobre os rumos do ensino e dos eventos, e garantir que a base deixada por Kardec continue sólida em nossas ações.

Zelar pela Casa também é caridade.

MURAL DE AVISOS



MENSALIDADES

O ALICERCE MATERIAL DA NOSSA OBRA

Para que as luzes se acendam, as portas se abram e o amparo aconteça, a nossa Casa conta com a colaboração material de cada trabalhador. Sua contribuição mantém nossa estrutura física segura e acolhedora.

VENCIMENTO IDEAL: *Todo dia 20 de cada mês*

Isso ajuda nosso planejamento, mas aceitamos durante todo o mês

FORMAS DE PAGAMENTO:

OPÇÃO 1: PIX (A mais rápida)

Chave: 04.519.169/0001-03

Favorecido: Casa Espírita Dr. Ailton Nogueira

OPÇÃO 2: TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

Banco: Bradesco | Ag: 0499 | C/C: 149930-0

OPÇÃO 3: PRESENCIAL

Procure a tesouraria nos dias de atividade e solicite seu recibo.

MANUAL DE INSTRUÇÕES



O Procedimento Operacional Padrão (POP) – CEDAN tem como finalidade orientar, de forma clara e objetiva, a organização e a execução das atividades administrativas, formativas e espirituais da Casa.

DESOBSESSÃO

- Reuniões voltadas ao tratamento de processos obsessivos, realizadas por equipe especializada composta por dirigente, médiuns doutrinadores, médiuns de sustentação e trabalhadores de apoio. O trabalho é reservado e segue normas específicas de sigilo e disciplina.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Atribuições do Setor

- Conduzir os trabalhos voltados ao tratamento de processos obsessivos, envolvendo a assistência a encarnados e desencarnados.
- Oferecer orientação e esclarecimento aos espíritos sofredores e obsessores, promovendo a libertação e o reajuste espiritual.
- Apoiar encarnados em sofrimento, em situações de influência espiritual mais intensa.
- Realizar o acompanhamento dos casos, definindo a necessidade de continuidade ou alta do tratamento.
- Integrar-se com outros setores do Atendimento Espiritual, especialmente com o AME e o Acompanhamento Emocional, em casos que exigirem múltiplas abordagens.

ANIVERSARIANTES

do mês!

23



029 - GILSON

SEC

23



078 - VITÓRIA

TER

25



027 - MARELENE

SEC

Parabéns!



ESCALA

FEVEREIRO 2026

D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

TEMAS PARA

HARMONIZAÇÃO

1º TRIMESTRE



1ª FASE - DESPERTAR

Foco: Consciência e escolhas

Dezembro - O chamado

Foco: O despertar da vontade de servir e a compreensão da missão.

DATA	TEMA	EVANGELHO	Contexto com a Jornada
01 a 07/12/25	Os Trabalhadores do Senhor	Cap. XX, Item 4	O início de tudo. O texto fala sobre o "tempo chegou" e o convite ao trabalho. Perfeito para a abertura da Jornada.
08 a 14/12/25	A Missão dos Espíritas	Cap. XX, Item 5	Reforça que o trabalhador não está ali por acaso, mas por um compromisso assumido espiritualmente (o Chamado).

Janeiro - Consciência espiritual

Foco: Entender que o "mapa está em branco" e é preciso fé e visão espiritual para caminhar.

DATA	TEMA	EVANGELHO	Contexto com a Jornada
11 a 17/01/26	A Fé: Mãe da Esperança	Cap. XIX, Item 11	O Peregrino recebeu um mapa em branco. Sem a Fé (bússola moral), ele não consegue dar o primeiro passo.
18 a 24/01/26	A Verdadeira Propriedade	Cap. XVI, Item 9	Para caminhar, é preciso leveza. O texto ensina o que devemos levar na mochila (virtudes) e o que deixar (apego).
25 a 31/01/26	Parábola dos Talentos	Cap. XVI, Item 6	Deus nos deu recursos (o mapa, a vida). A reflexão é: o que faremos com as ferramentas que recebemos este ano?

Fevereiro - Escolha e Compromisso

Foco: A decisão de sair do conforto e entrar pela "porta" do trabalho e da renovação.

DATA	TEMA	EVANGELHO	Contexto com a Jornada
01 a 07/02/26	A Porta Estreita	"Cap. XVIII, Itens 3 a 5"	"O momento da decisão. Escolher a Jornada do trabalho é escolher a porta estreita do esforço, não a larga do comodismo."
08 a 14/02/26	O Homem de Bem	"Cap. XVII, Item 3"	Quem queremos ser ao cruzar a porta? O perfil do trabalhador ideal que buscamos nos tornar.
15 a 21/02/26	Cuidar do Corpo e do Espírito	"Cap. XVII, Item 11"	O equilíbrio necessário para a viagem. Nem negligência, nem excesso. A preparação para a rotina.
22 a 28/02/26	Buscai e Achareis	"Cap. XXV, Itens 1 a 5"	"Ajuda-te e o céu te ajudará". A mensagem final da fase "Despertar": a parte de Deus está feita, agora a ação é nossa.



REFLEXÃO DO MÊS

"A fé raciocinada é a bagagem mais leve que existe. Kardec nos ensina que, quando entendemos o 'porquê' da dor, o peso da reclamação desaparece. Que nossa equipe carregue menos superstição e mais entendimento."

	EQUIPE OFICIAL - SEG	02/02/26	09/02/26	16/02/26	23/02/26
1.1	SECRETARIA INTERNA				
1.1.01	COORDENAÇÃO	Ivonete	Ivonete	Ivonete	Ivonete
1.2	EQUIPE EXTERNA				
1.2.01	HARMONIZAÇÃO - EXT				
1.2.03	HARMONIZAÇÃO - LIVE				
1.2.04	ARQUIVO 01				
1.2.05	ARQUIVO 02				
1.2.06	RETORNO	Consolação	Consolação	Consolação	Consolação
1.3	EQUIPE INTERNA				
1.3.01	ATENDIMENTO FRATERNO - AF				
1.3.01.1	ATEND FRATERNO 01	Lia	Lia	Lia	Lia
1.3.01.2	ATEND FRATERNO 02				
1.3.02	TRATAMENTO ESPIRITUAL - TME				
1.3.02.1	ASSISTENTE ADM	Anastácio	Anastácio	Anastácio	Anastácio
1.3.02.2	CONT DE ACESSO EXT	Leandro	Leandro	Leandro	Leandro
1.3.02.3	PASSE	Marlene	Marlene	Marlene	Marlene
1.3.02.4	HARMONIZAÇÃO - INT				
1.3.02.5	CONT DE ACESSO INT	Gilson	Gilson	Gilson	Gilson
1.3.02.6	SECRETARIO 01	Irineo	Irineo	Irineo	Irineo
1.3.02.7	SECRETARIO 02	Sandra R.	Sandra R.	Sandra R.	Sandra R.
1.3.02.8	SECRETARIO 03	Mari	Mari	Mari	Mari
1.4	ATENDIMENTOS				
1.4.01	ATEND. 01	Catarina	Catarina	Catarina	Catarina
1.4.02	SUSTENTAÇÃO 01		Nalva		Nalva
1.4.03	ATEND. 02	Josefa	Josefa	Josefa	Josefa
1.4.04	SUSTENTAÇÃO 02	Marly	Marly	Marly	Marly
1.4.05	ATEND. 03	Dna Odete	Saccomandi	Dna Odete	Saccomandi
1.4.06	SUSTENTAÇÃO 03	Nalva		Nalva	
1.4.07	ATEND. 04	Nascelio	Nascelio	Nascelio	Nascelio
1.4.08	SUSTENTAÇÃO 04				
1.4.09	ATEND. 05	Lenilde	Lenilde	Lenilde	Lenilde
1.4.10	SUSTENTAÇÃO 05				
1.4.11	ATEND. 06	Geralda	Geralda	Geralda	Geralda
1.4.12	SUSTENTAÇÃO 06				
1.4.13	ATEND. 07				
1.4.14	SUSTENTAÇÃO 07				
1.5	TREINAMENTO				
1.5.01	ESTÁGIO 01 - PASSE	Divani	Divani	Divani	Divani
1.5.02	ESTÁGIO 02				
1.5.03	ESTÁGIO 03				
1.5.04	ESTÁGIO 04				
1.5.05	ESTÁGIO 05				
1.6	APOIO				
1.6.01	E. APOIO 01	Neusa	Neusa	Neusa	Neusa
1.6.02	E. APOIO 02		Beth		Beth
1.6.03	E. APOIO 03	Andrea	Andrea	Andrea	Andrea
1.6.04	E. APOIO 04				
1.6.05	E. APOIO 05				
1.6.06	E. APOIO 06				
1.6.07	E. APOIO 07				
1.6.08	E. APOIO 08				
1.6.09	E. APOIO 09				
1.6.10	E. APOIO 10				
1.7	SUPORTE Q				
1.7.01	STANDBY 01	Jordão	Gilberto	Jordão	Gilberto
1.7.02	STANDBY 02				
1.7.03	STANDBY 03				
1.7.04	STANDBY 04				
1.7.05	STANDBY 05				
1.8	SUPORTE M				
1.8.01	STANDBY 01	Solange			
1.8.02	STANDBY 02				
1.8.03	STANDBY 03				
1.8.04	STANDBY 04				

EQUIPE OFICIAL

001.Dna Odete		016.Anastácio		030.Nalva		049.Marly		082.Solange	
004.Consolação		021.Andrea		032.Cleidoka		056.Gilberto		081.Divani	
009.Ivonete		022.Irineo		035.Josefa		059.Beth		087.Sandra R.	
010.Saccomandi		025.Catarina		037.Leandro		062.Neusa			
012.Jordão		027.Marlene		045.Nascelio		064.Lenilde			
014.Eliana Gomes		029.Gilson		047.Geralda		080.Mari			

REFLEXÃO DO MÊS

"Ninguém caminhou por essa terra mais leve que Chico. Ele nos provou que a verdadeira disciplina é a capacidade de anular o próprio ego para deixar Jesus brilhar. Siga o exemplo dele: simplicidade não é ter pouco, é não ser possuído pelo que se tem."

EQUIPE OFICIAL - TER		03/02/26	10/02/26	17/02/26	24/02/26
1.1	SECRETARIA INTERNA				
1.1.01	COORDENAÇÃO	Lia	Lia	Lia	Lia
1.2	EQUIPE EXTERNA				
1.2.01	HARMONIZAÇÃO - EXT	Renilza	William	Vitão	Cleberson
1.2.03	HARMONIZAÇÃO - LIVE				
1.2.04	ARQUIVO 01	Miguel	Miguel	Miguel	Miguel
1.2.05	ARQUIVO 02				
1.2.06	RETORNO	Joelma	Joelma	Joelma	Joelma
1.3	EQUIPE INTERNA				
1.3.01	ATENDIMENTO FRATERNAL - AF				
1.3.01.1	ATEND FRATERNAL 01	Elana Gomes	Elana Gomes	Elana Gomes	Elana Gomes
1.3.01.2	ATEND FRATERNAL 02				
1.3.02	TRATAMENTO ESPIRITUAL - TME				
1.3.02.1	ASSISTENTE ADM				
1.3.02.2	CONT DE ACESSO EXT	Damião	Damião	Damião	Damião
1.3.02.3	PASSE	Simone	Simone	Simone	Simone
1.3.02.4	HARMONIZAÇÃO - INT				
1.3.02.5	CONT DE ACESSO INT	Carol	Carol	Carol	Carol
1.3.02.6	SECRETARIO 01	William	William	William	William
1.3.02.7	SECRETARIO 02	Cleberson	Cleberson	Cleberson	Cleberson
1.3.02.8	SECRETARIO 03	Viviane	Viviane	Viviane	Viviane
1.4	ATENDIMENTOS				
1.4.01	ATEND. 01	Vitão	Vitão	Vitão	Vitão
1.4.02	SUSTENTAÇÃO 01				
1.4.03	ATEND. 02	Renilza	Renilza	Renilza	Renilza
1.4.04	SUSTENTAÇÃO 02				
1.4.05	ATEND. 03	Cidinha	Cidinha	Cidinha	Cidinha
1.4.06	SUSTENTAÇÃO 03				
1.4.07	ATEND. 04	Vitória	Vitória	Vitória	Vitória
1.4.08	SUSTENTAÇÃO 04				
1.4.09	ATEND. 05	Dna Odete	Dna Odete	Dna Odete	Dna Odete
1.4.10	SUSTENTAÇÃO 05				
1.4.11	ATEND. 06	Geralda	Rosana	Geralda	Rosana
1.4.12	SUSTENTAÇÃO 06				
1.4.13	ATEND. 07				
1.4.14	SUSTENTAÇÃO 07				
1.5	TREINAMENTO				
1.5.01	ESTÁGIO 01 - PASSE				
1.5.02	ESTÁGIO 02				
1.5.03	ESTÁGIO 03				
1.5.04	ESTÁGIO 04				
1.5.05	ESTÁGIO 05				
1.6	APOIO				
1.6.01	E. APOIO 01	Marcelo	Marcelo	Marcelo	Marcelo
1.6.02	E. APOIO 02	Fabiana	Fabiana	Fabiana	Fabiana
1.6.03	E. APOIO 03				
1.6.04	E. APOIO 04				
1.6.05	E. APOIO 05				
1.6.06	E. APOIO 06				
1.6.07	E. APOIO 07				
1.6.08	E. APOIO 08				
1.6.09	E. APOIO 09				
1.6.10	E. APOIO 10				
1.7	SUPORTE Q				
1.7.01	STANDBY 01				
1.7.02	STANDBY 02				
1.7.03	STANDBY 03				
1.7.04	STANDBY 04				
1.7.05	STANDBY 05				
1.8	SUPORTE M				
1.8.01	STANDBY 01	Solange			
1.8.02	STANDBY 02				
1.8.03	STANDBY 03				
1.8.04	STANDBY 04				

EQUIPE OFICIAL

002.Joelma		028.Miguel		047.Geralda		079.Marcelo		
005.Viviane		032.Cleidoka		052.Simone		082.Solange		
007.Fabiana		036.Cidinha		073.Damião				
008.Lia		040.Rosana		074.Vitão				
013.Sueli		042.William		075.Carol				
020.Renilza		046.Cleberson		078.Vitória				

REFLEXÃO DO MÊS

"Meimei nos lembra que o único peso que nos eleva é o Amor. Todo o resto — mágoa, crítica e cara feia — é bagagem pesada demais para quem quer voar. Que hoje a nossa equipe tenha a leveza de um abraço materno."

EQUIPE OFICIAL - QUA		04/02/26	11/02/26	18/02/26	25/02/26
1.1	SECRETARIA INTERNA				
1.1.01	COORDENAÇÃO	Sueli Arruda	Sueli Arruda	Sueli Arruda	Sueli Arruda
1.2	EQUIPE EXTERNA				
1.2.01	HARMONIZAÇÃO - EXT	Efigênia	Cleidoka	Efigênia	Cleidoka
1.2.03	HARMONIZAÇÃO - LIVE				
1.2.04	ARQUIVO 01	Ivone	Ivone	Ivone	Ivone
1.2.05	ARQUIVO 02				
1.2.06	RETORNO	Valéria	Valéria	Valéria	Valéria
1.3	EQUIPE INTERNA				
1.3.01	ATENDIMENTO FRATERNO - AF				
1.3.01.1	ATEND FRATERNO 01	Cleidoka	Cleidoka	Cleidoka	Cleidoka
1.3.01.2	ATEND FRATERNO 02				
1.3.02	TRATAMENTO ESPIRITUAL - TME				
1.3.02.1	ASSISTENTE ADM				
1.3.02.2	CONT DE ACESSO EXT	Marina	Marina	Marina	Marina
1.3.02.3	PASSE	Cleidoka	Cleidoka	Cleidoka	Cleidoka
1.3.02.4	HARMONIZAÇÃO - INT				
1.3.02.5	CONT DE ACESSO INT	Monteiro	Monteiro	Monteiro	Monteiro
1.3.02.6	SECRETARIO 01	Sandra	Sandra	Sandra	Sandra
1.3.02.7	SECRETARIO 02	Zelinda	Zelinda	Zelinda	Zelinda
1.3.02.8	SECRETARIO 03	Eletice	Eletice	Eletice	Eletice
1.4	ATENDIMENTOS				
1.4.01	ATEND. 01	Teresinha	Teresinha	Teresinha	Teresinha
1.4.02	SUSTENTAÇÃO 01				
1.4.03	ATEND. 02	Dna Odete	Dna Odete	Dna Odete	Dna Odete
1.4.04	SUSTENTAÇÃO 02	Cleto	Cleto	Cleto	Cleto
1.4.05	ATEND. 03	João	João	João	João
1.4.06	SUSTENTAÇÃO 03	Claudio	Claudio	Claudio	Claudio
1.4.07	ATEND. 04	Efigênia	Efigênia	Efigênia	Efigênia
1.4.08	SUSTENTAÇÃO 04				
1.4.09	ATEND. 05	Victor	Victor	Victor	Victor
1.4.10	SUSTENTAÇÃO 05				
1.4.11	ATEND. 06				
1.4.12	SUSTENTAÇÃO 06				
1.4.13	ATEND. 07				
1.4.14	SUSTENTAÇÃO 07				
1.5	TREINAMENTO				
1.5.01	ESTÁGIO 01 - PASSE	Claudia	Claudia	Claudia	Claudia
1.5.02	ESTÁGIO 02				
1.5.03	ESTÁGIO 03				
1.5.04	ESTÁGIO 04				
1.5.05	ESTÁGIO 05				
1.6	APOIO				
1.6.01	E APOIO 01				
1.6.02	E APOIO 02	Sueli Machado	Sueli Machado	Sueli Machado	Sueli Machado
1.6.03	E APOIO 03				
1.6.04	E APOIO 04				
1.6.05	E APOIO 05				
1.6.06	E APOIO 06				
1.6.07	E APOIO 07				
1.6.08	E APOIO 08				
1.6.09	E APOIO 09				
1.6.10	E APOIO 10				
1.7	SUPORTE Q				
1.7.01	STANDBY 01		Jadilson		Jadilson
1.7.02	STANDBY 02				
1.7.03	STANDBY 03				
1.7.04	STANDBY 04				
1.7.05	STANDBY 05				
1.8	SUPORTE M				
1.8.01	STANDBY 01	Edna		Marcia	
1.8.02	STANDBY 02				
1.8.03	STANDBY 03				
1.8.04	STANDBY 04				

EQUIPE OFICIAL

001.Dna Odete		032.Cleidoka		058.Jadilson		086.Claudia		
015.Edna		041.Sandra		060.Teresinha		088.Valéria		
023.Efigênia		043.Cleto		067.Marcia		084.Zelinda		
024.Nadir		050.Monteiro		068.Ivone				
026.Claudio		051.Eletice		013.Sueli				
031.Victor		055.João		076.Marina				

REFLEXÃO DO MÊS

"No silêncio de Maria mora o segredo de viajar leve. Ela nunca exigiu ser compreendida, apenas serviu. Que saibamos deixar na porta a necessidade de 'ter razão' para entrar apenas com a vontade de acolher."

	EQUIPE OFICIAL	05/02/26	12/02/26	19/02/26	26/02/26
2.1	SECRETARIA INTERNA				
2.1.01	COORDENAÇÃO	Ivonete	Ivonete	Ivonete	Ivonete
2.2	EQUIPE EXTERNA				
2.2.01	HARMONIZAÇÃO - EXT	Vitão	Cleberson	Cleidoka	William
2.2.03	HARMONIZAÇÃO - LIVE				
2.2.04	ARQUIVO 01	Acaccio	Acaccio	Acaccio	Acaccio
2.3	EQUIPE INTERNA				
2.3.01	CONT DE ACESSO EXT	Carol	Carol	Carol	Carol
2.3.02	PASSE	Cleidoka	Cleidoka	Cleidoka	Cleidoka
2.3.03	HARMONIZAÇÃO - INT				
2.3.04	CONT DE ACESSO INT	Consolação	Consolação	Consolação	Consolação
2.4	ATENDIMENTOS				
2.4.01.1	BOX 01				
2.3.01.1.1	01. DIALOGADOR	Joelma	Joelma	Joelma	Joelma
2.3.01.1.2	01. INCORPORAÇÃO	Catarina	Catarina	Catarina	Catarina
2.3.01.1.3	01. SUSTENTAÇÃO	Marlene	Marlene	Marlene	Marlene
2.4.01.2	BOX 02				
2.3.01.2.1	02. DIALOGADOR	William	William	William	William
2.3.01.2.2	01. INCORPORAÇÃO	Vitória	Vitória	Vitória	Vitória
2.3.01.2.3	02. SUSTENTAÇÃO	Elana Gomes	Elana Gomes	Elana Gomes	Elana Gomes
2.4.01.3	BOX 03				
2.3.01.3.1	03. DIALOGADOR	Vitão	Vitão	Vitão	Vitão
2.3.01.3.2	01. INCORPORAÇÃO	Lenilde	Lenilde	Lenilde	Lenilde
2.3.01.3.3	03. SUSTENTAÇÃO	Deise	Deise	Deise	Deise
2.4.01.4	BOX 04				
2.3.01.2.1	04. DIALOGADOR	Vivi	Vivi	Vivi	Vivi
2.3.04.2	01. INCORPORAÇÃO	Josefa	Josefa	Josefa	Josefa
2.3.04.3	04. SUSTENTAÇÃO	Mari	Mari	Mari	Mari
2.4.01.5	BOX 05				
2.3.01.2.1	05. DIALOGADOR	Cleberson	Cleberson	Cleberson	Cleberson
2.3.05.1	01. INCORPORAÇÃO	Rosana	Geralda	Rosana	Geralda
2.3.05.1	05. SUSTENTAÇÃO	Geralda	Jordão	Geralda	Jordão
2.4.01.6	BOX 06				
2.3.01.2.1	06. DIALOGADOR				
2.3.06.2	01. INCORPORAÇÃO				
2.3.06.3	06. SUSTENTAÇÃO				
2.5	TREINAMENTO				
2.5.01	01. ESTÁGIO	Sandra R.	Sandra R.	Sandra R.	Sandra R.
2.5.02	02. ESTÁGIO	Viviane	Viviane	Viviane	Viviane
2.5.03	03. ESTÁGIO	Divani	Divani	Divani	Divani
2.5.04	04. ESTÁGIO				
2.5.05	05. ESTÁGIO				
2.6	APOIO				
2.6.01	E. APOIO 01				
2.6.02	E. APOIO 02	Marcelo	Marcelo	Marcelo	Marcelo
2.6.03	E. APOIO 03	Glson	Glson	Glson	Glson
2.6.04	E. APOIO 04	Nalva	Nalva	Nalva	Nalva
2.6.05	E. APOIO 05		Andrea		Andrea
2.6.06	E. APOIO 06				
2.6.07	E. APOIO 07				
2.6.08	E. APOIO 08				
2.6.09	E. APOIO 09				
2.6.10	E. APOIO 10				
2.7	STANDBY				
2.7.01	STANDBY 01				
2.7.02	STANDBY 02		Cidinha		Cidinha
2.7.03	STANDBY 03				
2.7.04	STANDBY 04				
2.7.05	STANDBY 05				

EQUIPE OFICIAL

002.Joelma		025.Catarina		038.Vivi		064.Lenilde		080.Mari	
004.Consolação		027.Marlene		040.Rosana		066.Deise		081.Divani	
009.Ivonete		029.Gilson		042.William		074.Vitão		087.Sandra R.	
012.Jordão		032.Cleidoka		046.Cleberson		075.Carol			
014.Elana Gomes		035.Josefa		047.Geralda		078.Vitória			
021.Andrea		036.Cidinha		061.Acaccio		079.Marcelo			

REFLEXÃO DO MÊS

"Dr. Bezerra não carregava anéis ou títulos, apenas remédios para a alma. Para sermos instrumentos de cura neste sábado, precisamos esvaziar as mãos da nossa vaidade. Só mãos vazias podem ser preenchidas pela espiritualidade."

	EQUIPE OFICIAL - SÁB	07/02/26	14/02/26	21/02/26	28/02/26
1.1	SECRETARIA INTERNA				
1.1.01	COORDENAÇÃO		Bruno		Bruno
1.2	EQUIPE EXTERNA				
1.2.01	HARMONIZAÇÃO - EXT		Elisa		Rafael
1.2.03	HARMONIZAÇÃO - LIVE				
1.2.04	ARQUIVO 01		Iraildes		Iraildes
1.2.05	ARQUIVO 02				
1.2.06	RETORNO		Ivone		Ivone
1.3	EQUIPE INTERNA				
1.3.01	ATENDIMENTO FRATERNO - AF				
1.3.01.1	ATEND FRATERNO 01		Renilza		Renilza
1.3.01.2	ATEND FRATERNO 02				
1.3.02	TRATAMENTO ESPIRITUAL - TME				
1.3.02.1	ASSISTENTE ADM				
1.3.02.2	CONT DE ACESSO EXT		Larissa		Larissa
1.3.02.3	PASSE		Juci		Juci
1.3.02.4	HARMONIZAÇÃO - INT				
1.3.02.5	CONT DE ACESSO INT		Ana Freitas		Ana Freitas
1.3.02.6	SECRETARIO 01		Sílvia		Sílvia
1.3.02.7	SECRETARIO 02		Elisa		Elisa
1.3.02.8	SECRETARIO 03		Lucas		Lucas
1.4	ATENDIMENTOS				
1.4.01	ATEND. 01		Eliana Gomes		Eliana Gomes
1.4.02	SUSTENTAÇÃO 01				
1.4.03	ATEND. 02		Dna Odete		Dna Odete
1.4.04	SUSTENTAÇÃO 02				
1.4.05	ATEND. 03		Suzana		Suzana
1.4.06	SUSTENTAÇÃO 03				
1.4.07	ATEND. 04		Telma		Telma
1.4.08	SUSTENTAÇÃO 04				
1.4.09	ATEND. 05		Benê		Benê
1.4.10	SUSTENTAÇÃO 05				
1.4.11	ATEND. 06		Carlos Oney		Carlos Oney
1.4.12	SUSTENTAÇÃO 06				
1.4.13	ATEND. 07		Roseane		Roseane
1.4.14	SUSTENTAÇÃO 07				
1.5	TREINAMENTO				
1.5.01	ESTÁGIO 01 - PASSE				
1.5.02	ESTÁGIO 02				
1.5.03	ESTÁGIO 03				
1.5.04	ESTÁGIO 04				
1.5.05	ESTÁGIO 05				
1.6	APOIO				
1.6.01	E APOIO 01		Neide		Neide
1.6.02	E APOIO 02				
1.6.03	E APOIO 03				
1.6.04	E APOIO 04				
1.6.05	E APOIO 05				
1.6.06	E APOIO 06				
1.6.07	E APOIO 07				
1.6.08	E APOIO 08				
1.6.09	E APOIO 09				
1.6.10	E APOIO 10				
1.7	SUPORTE Q				
1.7.01	STANDBY 01		Shirlei		Shirlei
1.7.02	STANDBY 02		Ryuichi		Ryuichi
1.7.03	STANDBY 03				
1.7.04	STANDBY 04				
1.7.05	STANDBY 05				
1.8	SUPORTE M				
1.8.01	STANDBY 01		Edna		
1.8.02	STANDBY 02				
1.8.03	STANDBY 03				
1.8.04	STANDBY 04				

EQUIPE OFICIAL

011 - Suzana		039 - Carlos		063 - Rafael		077 - Telma		
014 - Eliana G.		044 - Benê		065 - Ana Rita		085 - Larissa		
015 - Edna		048 - Juci		068 - Ivone				
019 - Neide		053 - Sílvia		069 - Shirlei				
020 - Renilza		054 - Bruno		070 - Ryuichi				
034 - Elisa		057 - Iraildes		071 - Roseane				

FOCO DO MÊS: A Caridade Simples (Poética)

"Como num verso de Auta, que nosso trabalho seja simples e toque o coração. Não complique a caridade com burocracias do orgulho. A rima mais bonita é aquela feita de uma mão estendida sem alarde."

[illegible]

001.Dna Odete		009.Ivonete		078.Vitória			
002.Joelma		025.Catarina		080.Mari			
003.Ronaldo		035.Josefa					
004.Consolação		045.Nascelio					
005.Viviane		046.Cleberson					
008.Lia		077.Telma					

REFLEXÃO DO MÊS

"Como num verso de Auta, que nosso trabalho seja simples e toque o coração. Não complique a caridade com burocracias do orgulho. A rima mais bonita é aquela feita de uma mão estendida sem alarde."



Muitas vezes, ao encerrarmos nossas tarefas noturnas, sentimos a alegria do dever cumprido. Mas nossos corações também sabem que existe um grupo de irmãos que ainda aguarda na porta, sem poder entrar: aqueles que, por trabalho, distância ou limitações, não conseguem chegar até nós nos horários atuais.

A nossa Casa sonha em abraçar também esses corações. E para isso, vamos abrir as janelas da manhã.

Estamos iniciando o Atendimento Fraternal de Domingo de Manhã. Um horário de paz, onde o sol e a esperança nascem juntos.

Sabemos o valor do descanso e do convívio familiar. Por isso, este projeto nasce com o princípio da leveza: formaremos duas equipes que se revezarão. Isso significa que sua doação será de apenas uma manhã de domingo a cada dois meses.

São apenas três horas do seu bimestre, mas que podem significar a vida inteira de alguém que precisa desse acolhimento.

Quem sente no coração o chamado para ser esse "sol" na vida de alguém?